



**MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO**

PLANO DE ENSINO

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Componente Curricular: Linguagem e Expressão

Professor: Marcia P. Pessini

Período Letivo: 1. semestre

Ano: 2016

Carga horária: 30 h.

Horário Semanal de Atendimento ao Estudante: Quinta-feira 18h00.

2 – EMENTA

A comunicação Verbal e a não verbal. A comunicação e a linguagem. A Língua portuguesa: produção de textos orais e escritos. A coesão e a coerência. A redação voltada para criação de páginas na web. A oralidade e o atendimento.

3 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Linguagem e comunicação;
- Elementos da linguagem;
- Norma-padrão para a produção de textos técnicos e acadêmicos
- Texto e suas relações;
- Coerência e Coesão textual;
- Elementos da textualidade;
- O texto dissertativo - leitura e produção
- A produção textual e o desenvolvimento da leitura crítica

Instituto Federal do Paraná



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

- Competência comunicativa e Adequação vocabular;
- Aspectos gramaticais do texto formal;
- Artigo de opinião e outros gêneros discursivos da tipologia dissertativa;
- Relatório e Artigo científico;

4 - OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Aprimoramento da capacidade comunicativa do aluno, através do estudo de um sistema linguístico vivo e dinâmico e da convivência direta com a língua adequada à sua formação técnica. Desenvolvimento de uma prática discursiva, permitindo ao aluno aprimorar suas capacidades de leitura e produção críticas.

5 - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Metodologia de Ensino

Aulas dialogadas nas quais o texto - oral e escrito - será o ponto de partida e o ponto de chegada. Os gêneros discursivos, sua compreensão e produção serão a base norteadora no desenvolvimento da competência comunicativa. A partir dos textos os alunos serão motivados a debaterem em torno de seus temas, será mediada a compreensão dialógica dos mesmos e serão explicitados conteúdos próprios da linguagem formal - estrutura da língua - que serão avaliados posteriormente nas produções desses alunos, além de outras atividades em grupo.

6 - AVALIAÇÃO

Será utilizada uma avaliação contínua e ponderada, o que exigirá dos educandos uma frequência satisfatória para a obtenção dos resultados ao final de cada unidade.

Atividades em sala de aula individuais e em grupo, exigindo-se, dessa forma, a integração e participação da turma como um todo.

Parte da nota será apurada através das atividades em classe, subdividido entre os exercícios e trabalhos em grupo e/ou individuais; e outra parte através de avaliação/prova escrita ou produção textual.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- REFERÊNCIAS BÁSICAS:

FRANCHI, Carlos. Mas o que é mesmo gramática? São Paulo: Parábola, 2006.

2. CAMPS, Anna (org.). Propostas didáticas para aprender a escrever. Porto Alegre: Artmed, 2006.

3. CAMPS, Anna e COLOMER, Teresa. Ensinar a ler, ensinar a compreender. Porto Alegre: Artmed, 2008.

4. MOURA, Leonardo. Como Escrever na Rede: Manual de Conteúdo e Redação para Internet. Editora Record: 2001

5. FOLHA de S.Paulo. Manual da Redação. Editora: Publifolha. 17ª ed. 2011

- REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CORREA, Djane A. e SALEH, Pascoalina B. de O. (orgs.). Práticas de letramento no ensino: leitura, escrita e discurso. São Paulo: Parábola, 2007.

2. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

3. SQUARISI, Dad. Manual de Redação e Estilo Para Mídias Convergentes. Editora Geração: 2011.

4. SCHLITTLER, José Maria Martins. Manual Prático de Redação Profissional. Editora Servanda: 2010.

5. MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. Redação Técnica: elaboração de Relatórios Técnico-Científicos e Técnica de Normalização Textual. Editora Atlas: 2010.

Foz do Iguaçu, __02__ de março_____ de _2016_____

Professor Responsável